

## **Os Olhos Nos Enganam: A Citogenética Como Ferramenta Para Distinção De Espécies De Veados Em Cativoiro**

Santos-Queiroz, F.<sup>1</sup>, Carvalho, M.A.<sup>2</sup>, Bitencourt, J.A.<sup>1</sup>, Fernandes, M.B.<sup>1</sup>, Affonso, P.R.A.M.<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Laboratório de Citogenética, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Departamento de Ciências Biológicas, Jequié, BA, Brasil; <sup>2</sup>Parque/Zoológico Municipal da Matinha, Itapetinga, BA, Brasil

E-mail para contato: [fqsantos56@gmail.com](mailto:fqsantos56@gmail.com)

Os pequenos veados brasileiros (gêneros *Mazama* e *Subulo*) são encontrados na América do Sul e têm sido alvo de ameaças crescentes como perda de habitat, atropelamentos e caça furtiva. Seu status de conservação é ainda agravado pelas evidências de espécies crípticas, reforçadas pela geração de progênie subfértil ou estéril derivada do cruzamento entre indivíduos com distintos cariomorfos (i.e., isolamento reprodutivo pós-zigótico), como é o caso do veado-catingueiro (*Subulo gouazoubira*) e veado-mateiro (*Mazama americana*). Diante disso, as populações cativas desses grupos podem estar sujeitas tanto à depressão exogâmica (formação de híbridos geneticamente incompatíveis) como à depressão endogâmica e efeitos de deriva, levando à fixação de rearranjos cromossômicos potencialmente deletérios. Nesse contexto, o objetivo do presente estudo foi a caracterização cariotípica de espécimes cativos identificados como veado-catingueiro do Zoológico da Matinha em Itapetinga – BA como forma de monitoramento do perfil genético da população local. A metodologia do trabalho inclui amostras de sangue coletadas de oito indivíduos identificados previamente como veado-catingueiro. Gotas de sangue total foram adicionadas ao meio de cultura (RPMI) de linfócitos por 72h a 37°C, depois foram feitas o processo de hipotonização e fixação das células e preparação das lâminas com coloração convencional. A partir disso, a análise citogenética de seis dos oito indivíduos mantidos no mesmo recinto revelou diferenças cromossômicas conspícuas entre eles. Em particular, um dos indivíduos se mostrou mais diferenciado por apresentar  $2n=38$  e cromossomos X submetacêntricos, seguindo o padrão cariotípico descrito para o veado-mateiro (*Mazama americana*). Logo, a presença de espécies distintas em um mesmo recinto representa um potencial risco de hibridação, comprometendo programas de conservação *ex situ*. Além disso, os demais indivíduos, embora compartilhassem números diploides compatíveis com *S. gouazoubira* ( $2n=64$  a  $70$ ), se diferenciaram pela presença de até quatro cromossomos B e pela aparente monossomia de um par cromossômico em um dos espécimes. Portanto, a avaliação citogenética, ainda que preliminar, se mostrou informativa para o diagnóstico de alterações cromossômicas e

espécies crípticas na população mantida em cativeiro. Esses achados podem justificar o número de indivíduos nascidos que vieram a óbito no Zoológico da Matinha, seja como resultado da hibridação ou da combinação de anomalias cromossômicas potencialmente letais.

**Palavras-chave:** Cervidae. Hibridação. Monitoramento citogenético. Rearranjos cromossômicos.

